

ADUR-RJ

Caro colega professor:

A Diretoria da ADUR-RJ vem, de muito, preocupando-se com a questão da Política do Pessoal Docente em nossa Universidade. Assim sendo, resolveu enviar a carta em anexo a todos os Conselheiros do nosso Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

DIRETORIA DA ADUR-RJ

RECIBO

PI - Fausto

Ad

Sr. Conselheiro

É bem sabida a ansiedade com que a Comunidade Acadêmica aguarda a definição de uma Política de Pessoal Docente para nossa Universidade. Em julho do ano passado fomos surpreendidos por um conjunto de Normas apresentadas ao CEPE que dispunham sobre o trabalho docente. Além de discordarmos do conteúdo daquele documento, discordávamos também da forma antidemocrática com que o processo estava sendo instevido, sem a devida participação da Comunidade Universitária. Houve por bem o CEPE, naquela época, instituir então, uma comissão, encarregada de elaborar uma sugestão de Política de Pessoal Docente. Esta comissão, coordenada pelo professor Hercílio Vater Faria, e constituída pelos professores Raimundo Braz Filho e Yacy Andrade Leitão, começou seus trabalhos a partir do mês de agosto/82. Ao mesmo tempo, a ADUR-RJ convocava os professores à discussão de questão, a fim de colaborar no processo de elaboração da nossa Política de Pessoal Docente. Fruto desse esforço, nasceu o documento "Política de Pessoal Docente, uma proposta para discussão" baseado nas deliberações de nosso 19 Congresso Interno e no documento da ANDES, sobre Reestruturação da Universidade. Nosso documento foi amplamente divulgado e é conhecido de todos.

Muito nos preocupamos quando, passados meses, não vimos o CEPE colocar a questão na ordem do dia. Mais nos preocupamos ainda, quando vimos, longo desse tempo, a Universidade defrontar-se com o problema da avaliação, sem uma Política de Pessoal Docente. Testemunhamos, muitas vezes, a CPPD legislar, sem a existência de uma Política de Pessoal Docente. Isto, apenas para ficar nos fatos mais marcantes.

Entramos, então, em contato com a comissão instituída pelo CEPE, através do ofício ADUR-RJ ___/83. Através desse contato, pudemos ficar cientes de que os membros da Comissão haviam enviado ao seu coordenador os resultados de sua discussão, pedindo que estes fossem apresentados ao CEPE. Isto foi em janeiro deste ano. Vale dizer aqui que esses dois professores haviam se reunido apesar da ausência do coordenador da comissão, após várias tentativas, de reunir a comissão como um todo.

Percebendo, após quatro meses, que o coordenador da comis-

são não apresentava seus estudos ao CEPE, nem manifestava-se de outra maneira, voltaram os referidos professores, através do ofício a pedir esclarecimentos ao citado coordenador, ofício este ainda sem resposta.

Sr. Conselheiro, um assunto deste quilato não pode ser deixado de lado, qualquer que seja o motivo. Não é concebível viver uma Universidade sem uma política explícita de Pessoal Docente. Por isso mesmo, a Diretoria da ADUR-RJ roga a V.Sª que tal assunto seja levado a discussão na próxima reunião do Egrégio Conselho que V.Sª constitui. Por outro lado, incetivados pela maneira com que o CEPE vem ultimamente, instruindo a tramitação de questão de relevancia para a Comunidade Acadêmica, no sentido da sua ampla participação, rogamos, novamente, ser tratada a presente questão de igual maneira.

UFRRJ, 25/05/83.

REINALDO CALIXTO DE CAMPOS

Presidente da ADUR-RJ